



Editorial

CONQUISTAS E DESAFIOS FUTUROS

Monica Franchi Carniello¹
Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira²

O ano de 2017 inicia-se sob a perspectiva de desafios renovados para a Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional (RBGDR). A afirmação deriva do mais recente reconhecimento ao trabalho coletivo da equipe editorial e à colaboração inestimável de leitores e autores para a solidez e perenidade do periódico. Na última classificação de periódicos disponibilizada na Plataforma Sucupira pela CAPES, relativa a 2015, a RBGDR manteve seu bom desempenho nas mais diversas áreas de avaliação, ocupando o estrato B1 em muitas áreas e, especialmente, com a indicação como publicação A2 na área de Planejamento Urbano e Regional/Demografia.

Ano após ano, a RBGDR alçou a condição de periódico de referência quanto à temática da gestão e do desenvolvimento regional. O foco e o escopo do periódico constituem o eixo articulador da sua política editorial, por nortear a composição do Conselho Editorial e a participação dos avaliadores, assegurando aos colaboradores a mais alta dedicação e comprometimento quanto à rigorosa avaliação das contribuições e a mais ampla divulgação dos trabalhos aprovados para publicação.

O trabalho organizado sob essas premissas tem produzido resultados auspiciosos, dado o crescente reconhecimento de diversas áreas de avaliação da CAPES. O periódico tem se firmado como catalisador da produção acadêmica dedicada à gestão e

¹ Doutora em Comunicação e Semiótica (PUC-SP). Docente do Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté, Taubaté, SP, Brasil. E-mail: monicafcarniello@gmail.com

² Editor Chefe da G & DR. Doutor em Organização Industrial – ITA. Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Taubaté. Docente do Programa de Pós-graduação em Planejamento e Desenvolvimento Regional – Universidade de Taubaté – UNITAU, Taubaté, Brasil. E-mail: edson@unitau.com.br.

desenvolvimento regional por fomentar o debate sob perspectivas plurais. As sucessivas edições revelam a abertura às contribuições multidisciplinar e interdisciplinar, características da epistemologia pertinente à gestão e desenvolvimento regional. Além das edições regulares, a RBGDR tem apresentado dossiês temáticos que possibilitam o aprofundar das trocas de saber necessárias à expansão e consolidação do saber concernente ao seu foco e escopo, como ocorreu recentemente com o dossiê dedicado ao debate do desenvolvimento regional no Brasil e na Europa e, também, o mais recente, de dezembro de 2016, dedicado às possibilidades produzidas com aprofundamento das investigações concernentes a integração entre comunicação e desenvolvimento regional.

Ressalta-se a crescente internacionalização da RBGDR. Presente em diversas bases de dados nacionais e internacionais, como o SCOPUS, o periódico tornou-se uma referência para pesquisadores de todo mundo. Contribuições são apresentadas por colaboradores da Espanha, Portugal, Irã, Rússia, França, Colômbia, Argentina, entre outros países, o que demonstra o alcance e assertividade do debate promovido pela RBGDR.

Entretanto, muitos desafios emergem com a atual trajetória do periódico. O primeiro, sem dúvida, é manter a própria perenidade e o processo de consolidação da RBGDR. Este desafio articula todos os demais, associados, evidentemente, à manutenção da coerência entre as contribuições publicadas e o foco e escopo do periódico. A boa avaliação obtida na última classificação de periódicos disponibilizada na Plataforma Sucupira é um incentivo e desafio para ampliar a efetividade do trabalho e promover a elevação dos resultados nas próximas avaliações. Nesse sentido, cabe ao periódico aprofundar e promover o debate interdisciplinar e multidisciplinar característico à associação entre gestão e desenvolvimento regional, com o objetivo de potencializar a RBGDR enquanto espaço fundamental para a produção e a difusão do conhecimento.

Busca-se, portanto, ampliar a inserção da RBGDR entre pesquisadores e instituições acadêmicas para favorecer a pesquisa e o debate acadêmico. Celebramos os resultados obtidos até o momento, sem descuidar da necessidade de elevar os esforços para promover a RBGDR e os trabalhos nela publicados a níveis mais elevados, cujo ciclo virtuoso contribui para consolidar o saber sobre gestão e desenvolvimento regional, o que, certamente, também produz resultados positivos para a RBGDR.